

Ciências Biológicas - BIC JÚNIOR

Plantas ao redor: uso de plantas por comunidades não-tradicionais e tradicionais em Lavras/MG

Lívia Hermógenes Siqueira - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Cinira de Carvalho

William Martins - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Azarias Ribeiro

Evelyn Ester Vicente de Souza - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Azarias Ribeiro

Suzana Maria Costa - Docente, DBI, ICN/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O uso de plantas para fins diferentes da alimentação estão relacionadas com a matriz de origem das comunidades e é uma segunda fonte de contato e valoração das espécies vegetais. Para além do uso em medicina caseira, é possível identificar sua utilização relacionada a rituais religiosos em comunidades de matriz africana. Tanto em relação ao uso medicinal quanto religioso, quando falamos da cultura afro-brasileira, ainda é necessário o reconhecimento e valorização desse saber. No município de Lavras existem terreiros ativos e benzedeiros e rezadores que, entre outras atividades, mantém viva essa matriz de forte influência na cultura do Brasil; o que inclui sua relação com as espécies vegetais. A pesquisa que foi realizada buscando o reconhecimento e valorização dos saberes desta comunidade em relação às plantas de medicina caseira e ritualísticas utilizadas por uma comunidade de matriz africana no sul de Minas. Durante a vigência do projeto, foram realizadas conversas sobre o conhecimento e método científico, termos e conceitos em morfologia vegetal e sistemática, bem como métodos de coleta e herborização e nomenclatura botânica. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas três pessoas, consideradas autoridades dentro da cultura afro-brasileira e que utiliza a medicina caseira no dia a dia. Observou-se a utilização de plantas dá-se de forma diferente dentro e fora de comunidades tradicionais. O uso não tradicional é associado a diminuição de sintomas físicos unicamente, especialmente calmantes. No uso tradicional, a diminuição de sintomas físicos é geralmente associada a males espirituais. A diversidade de espécies é maior no uso tradicional, além de geralmente haver o cultivo em quintais ou extrativismo. Isso ressalta a necessidade de melhor investigação e divulgação do conhecimento dessas comunidades, muitas vezes passado de geração a geração apenas de forma oral.

Palavras-Chave: matriz africana, folha de oxalá, medicina caseira.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/OlxhADygsUc>